

# Sermão 375

(10)

O templo espiritual III.

Para a dedicação de uma igreja IV.

Santo Agostinho

## **Análise**

*Devemos construir uma casa para Deus. A construção com ações de graças. Os que dão desculpas. Cada um de acordo com sua condição deve construir um templo ao Senhor. A construção do templo espiritual de acordo com a justiça. As pedras vivas unidas pelo cimento do amor.*

### **01 – Todos, independente da condição neste mundo, devem construir uma casa para Deus.**

Apliquemo-nos, meus irmãos, este é o conselho que dou, em nos tornarmos casa de Deus e em fazermos com que habite em nós o Senhor, pois, se o Senhor condescender morar em nós, ele será sempre nosso suporte.

Felicitemo-nos pelas boas obras que Cristo opera em seus fiéis e que cada um de nós faça progressos nas boas obras, na medida do socorro divino que recebe.

O que é necessário, meus irmãos, é que cada um de nós construa uma casa para Deus. Que o rico a construa, assim como o pobre; a pessoa de alta condição e a pessoa humilde; o senhor e o servidor.

Mas, como falar assim tanto ao rico como ao pobre, à pessoa de alta condição e à pessoa humilde, ao rico e ao pobre? Eles não possuem as mesmas faculdades, nem a mesma condição social e nem o mesmo poder.

Um rico pode responder, com toda confiança e nos dizer: “Eu construo um templo para Deus porque tenho vastos recursos”. A pessoa com alta posição social pode responder: “Eu construo um templo para Deus porque cheguei a uma alta posição social”. O senhor pode também responder: “Construo um templo para o Senhor porque tenho um grande poder sobre aqueles que estão submetidos a mim”.

Que alegria para nós, por causa dessas pessoas que nos alegam com suas palavras e com suas boas obras!

Mas, para nos dar respostas assim, o rico está seguro sobre seus grandes bens, a pessoa de alta posição social volta seus olhos para suas grandes honrarias e o senhor olha para o grande número dos seus súditos.

Depois da resposta do rico, ouçamos a resposta do pobre. Depois da resposta da pessoa de alta posição social, escutemos a da pessoa humilde. Depois da resposta do senhor, escutemos a resposta do

servidor. Uns têm do que prometer e os outros têm do que se desculpar.

Sem nenhuma dúvida, o pobre vai nos dizer: “Como posso erguer um templo para Deus, se estou atado pela minha pobreza?” A pessoa humilde nos dirá: “Como erguer um templo para Deus, se sou cativo de minha condição humilde?” Por fim, o servo nos dirá: “Como erguer um templo a Deus, se estou sob o jugo da servidão, se meu senhor mal me dá o pão de cada dia. Onde encontrar recursos suficientes para erguer um templo para o Senhor?”

Todas estas respostas parecem razoáveis, mas, se eles querem mesmo escutar nossa resposta, eles não poderão se desculpar por não erguerem para Deus uma casa.

Primeiramente indicaremos ao pobre os recursos que lhe vem de Deus, para que ele mesmo se edifique, quando lhe pregamos para construir uma casa para Deus. Escute então, ó você que se queixa da pobreza e que a usa como desculpa para não construir uma casa para o Senhor. Por que só pensar na sua pobreza e desprezar suas riquezas interiores? É lá que você precisa erguer um templo para Deus. É lá que você deve possuir riquezas espirituais. Assim, se você é rico quanto aos bens terrenos, seja rico em amor. Se você não possui uma propriedade rural, você tem a sabedoria. Se não há ouro em sua bolsa, que Deus esteja em seu coração. Que sua alma brilhe através da pobreza, o que é melhor para você do que o brilho das roupas caras.

Se você não tem como que alimentar seu corpo com um delicioso alimento, santos costumes darão corpulência à sua alma.

Qual é, de fato, para o corpo, o resultado de uma boa alimentação, se não é alimentar a luxúria? Já os bons costumes alimentam em nosso coração o amor santo.

Não se apegue, portanto, demasiado às riquezas que não permanecem, pois, com riquezas espirituais, você não será pobre. Mesmo se você for capaz de adquirir bens espirituais com bens temporais, você será verdadeiramente rico, porque você será um pobre digno de elogios e assim construirá um verdadeiro lar para o Senhor, porque você mesmo será esse lar de Deus.

Para construir um templo para Deus, não é preciso uma grande soma de recursos, pois o que agrada a Deus é menos a quantidade de moedas de ouro do que a pureza da alma. É então o amor, mais do que a riqueza, que ergue um verdadeiro lar para Deus.

## **02 – Quanto mais humilde for o construtor, mais santa será a casa construída para Deus.**

Demos ao pobre a resposta que Deus nos sugeriu. É tempo agora de responder à pessoa de condição humilde que nos dá como desculpa sua baixa posição social no mundo.

Escute, ó meu caríssimo irmão! Seja humilde de coração, para descobrir assim que você pode erguer um templo para Deus. Que sua

humildade seja mais um ato de vontade do que uma necessidade. Seja humilde de coração e comece a erguer em você mesmo um templo para Deus. Foi ele quem disse: *É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras*<sup>1</sup>.

Assim, compreenda bem que, quanto mais você se diminuiu por vontade própria, mais você se tornou grande e quanto mais você tiver conservado essa humildade, mas santo será o lar que você construiu para Deus.

### **03 – Mais importante é a casa para Deus construída nos corações.**

Respondamos agora àqueles que são servos e que nos apresentam sua condição, com a ideia de que não podem construir um templo para o Senhor.

Escute então, ó você que é escravo nesta vida! Você que está preso sob o jugo de um senhor! Para erguer um templo para Deus, seja servo e seja livre. Seja servo ao obedecer com fidelidade e seja livre servindo com fidelidade. Seja escravo do seu Deus e não escravo do pecado.

À serviço de uma pessoa, eleve seu pensamento para Deus, observe os preceitos de Deus, obedeça a vontade de Deus, espere de

---

<sup>1</sup> Isaías 66: 2.

Deus a recompensa pelos seu bons serviços. Mantenha a fé, evite a fraude e saiba que você prestará contas a Deus por todas as suas obras.

Não seja desdenhoso por preguiça e nem negligente por covardia. Assim, ao servir com fidelidade, você receberá de Deus a liberdade sem fim.

Que haja em você a liberdade que reúne nela mesma as verdadeiras e grandes riquezas. Não aquelas que produzem a soberba em uma pessoa mortal, mas aquelas que preparam para Deus uma morada deliciosa, pois, em Deus, *não há escravo nem livre*<sup>2</sup>. Constrói para o Senhor uma verdadeira casa quem dirige bem sua vida no temor a Deus.

Na medida em que eu entendo, meus irmãos, respondemos, com a ajuda de Deus, aos pobres, às pessoas de baixa posição social e aos escravos, mostrando-lhes como eles devem construir para Deus um templo, não exteriormente, mas neles mesmos. No entanto, somos, em Jesus Cristo, servos dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos pequenos, dos senhores e dos escravos. Este é, de fato, o preceito Daquele que condescendeu agir assim primeiro. Ele que, *sendo rico, se fez pobre por vós, para nos enriquecer com sua pobreza*<sup>3</sup>. Ele que, sendo o verdadeiro Altíssimo, *humilhou-se, tornando-se obediente*

---

<sup>2</sup> Gálatas 3: 28.

<sup>3</sup> 2 Coríntios 8: 9.

*até à morte e morte de cruz*<sup>4</sup>. Ele que, sendo o verdadeiro senhor de todas as coisas, se fez escravo, quando tomou a forma de escravo, não somente por nós, mas também de nós.

Então, porque somos, em Jesus Cristo, servos de todos, devemos, tanto com relação aos ricos, os grandes e os senhores, quanto com relação aos pobres, os pequenos e os escravos, cumprir nosso dever de pregar, pois eles são os mais expostos a se tornarem soberbos por causa de sua riqueza, no caso dos ricos, a ceder à sua vaidade, no caso dos grandes e a prevalecer do seu poder, no caso dos senhores.

É preciso então lhes ensinar com mais cuidado a se aplicarem sem descanso às boas obras, a construírem neles mesmos essa casa para Deus que a velhice não pode arruinar e que ninguém pode tomar, com o mesmo empenho que eles empregam em construir igrejas.

É então a vocês que dirigimos a palavra; vocês que exortamos no amor do nosso divino fundador. Ó vocês que abundam em riquezas, que são altos dignitários, que exercem um grande domínio! Tenham o cuidado de construir em vocês uma casa para o Senhor. Não com pedras e madeiras, mas com santas obras. Suas construções serão tais como suas obras. Sejam então, acima de tudo, firmes em suas bases e permaneçam em Jesus Cristo. Depois, que haja em seus cora-

---

<sup>4</sup> Filipenses 2: 8.

ções uma santa desconfiança com relação às suas riquezas e à abundância que elas propiciam.

É, de fato, construir uma verdadeira casa para Deus, não provocar nenhum dano em suas almas. Fugam do orgulho, se vocês não querem sofrer uma ruína.

*Não ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo*<sup>5</sup>. Assim, vocês terão em seus edifícios uma base que durará para sempre. Sejam ricos nas boas obras que devem contribuir para sua construção e não para sua destruição.

Estejam prontos para fazer misericórdia e não prontos para a rapinagem. Que as fortunas de vocês sejam isentas de violência. Que sua autoridade seja sem orgulho e que o exercício do seu poder seja sem injustiça.

Vocês todos que são fiéis, ergam uma casa para o Senhor com uma vida santa. Escutemos, meus irmãos, o que nos ensina o bem-aventurado Pedro e como ele nos recomenda o cuidado com esse edifício. Estas são suas palavras: *Quais pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual*<sup>6</sup>.

Assim, meus irmãos, nesta igreja que está diante dos nossos olhos, vemos com prazer a luz, a novidade, a solidez. Nós então que somos a casa de Deus, espalhemos o brilho com nossas ações.

---

<sup>5</sup> 1 Timóteo 6: 17.

<sup>6</sup> 1 Pedro 2: 5.

*Despojemo-nos do velho ser humano corrompido pelas concupiscências enganadoras e revistamo-nos do novo ser humano, criado à imagem de Deus*<sup>7</sup>. Sejamos inabaláveis no amor santo e incansável.

Vemos colunas que servem de apoio às paredes e em todo o edifício nós as vemos se manterem firmemente. Quem são na casa de Deus as colunas que devem sustentar o peso das pedras, se não são as pessoas espirituais que dirigem a massa de fiéis? Quem são as pedras firmemente unidas, se não são os fiéis que se unem com os laços do amor, que têm, em Deus, um só coração e uma só alma e que constroem para Deus, em seus corações, um tabernáculo eterno?

Que as pedras vivas se unam então às pedras vivas na construção da casa de Deus, que elas se unam umas às outras, que elas sejam ligadas de uma maneira inseparável, não com uma mistura de cal, mas com as delícias do amor.

Ó você então que entra na casa de Deus! Seja digno desta casa. Mantenha a fé. Mantenha-se firme no amor que une a Igreja, *apartate do mal e faze o bem*<sup>8</sup>, fuja da avareza, ame a misericórdia, evite a fornicção, ame a castidade e, se você não puder desde já ser uma coluna na casa de Deus, suportando o peso das pedras numerosas, pelo menos seja uma pedra unida às outras pedras, para permanecer no edifício.

---

<sup>7</sup> Efésios 4: 22 e 24.

<sup>8</sup> Salmo 36: 27.

É bom, sem dúvida, construir para o Senhor uma casa visível, com seus bens, em sua propriedade, em sua fazenda, mas, é muito melhor erguer para ele em seu coração um palácio invisível. Fora de você há, para as pessoas, uma casa de prece, mas que a casa de sua prece esteja em você. Visite-a frequentemente e carregue-a sempre com você. É lá que o Senhor o ouvirá, com tanta boa vontade quanto o prazer que ele tem em morar lá.

Construa sempre então em seu coração uma casa para Deus. Purifique-a, prepare-a para Deus, de maneira que você possa continuamente desfrutar lá de sua presença e que ele lá ouça favoravelmente sua prece. Que a ele sejam sempre a honra, o império e o soberano poder, nos séculos dos séculos. Amém!



## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.  
Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Da série de sermões editados em 1819 por Octave Fraja Frangipani, monge da Abadia de Monte Cassino.

# Conteúdo

Sermão 375 .....	1
Análise.....	1
01 – Todos, independente da condição neste mundo, devem construir uma casa para Deus.....	1
02 – Quanto mais humilde for o construtor, mais santa será a casa construída para Deus. ....	4
03 – Mais importante é a casa para Deus construída nos corações. ....	5
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12